

jornal O Pescador

UCPEL
UNIVERSIDADE CATHÓLICA DE PELOTAS

Um jornal a serviço da Z-3

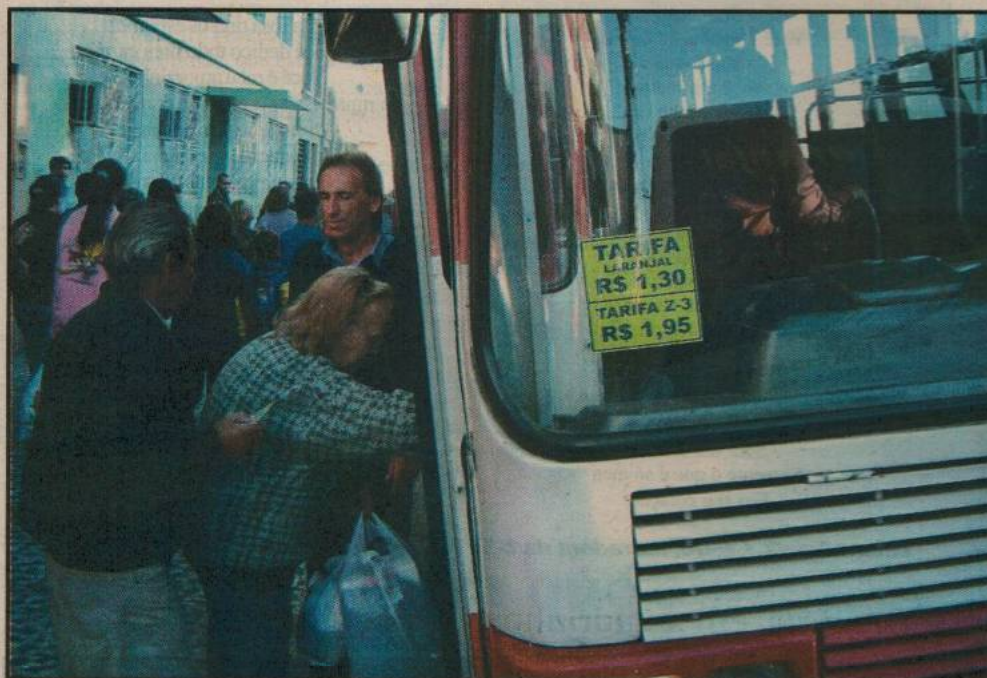
ecos
ESCOLA DE
COMUNICAÇÃO
SOCIAL

Projeto de extensão - Escola de Comunicação Social da UCPEL - Pelotas/RS

Abril de 2004 - Nº 28

Passagem mais justa: Vitória da comunidade

Fotos: Ellen Bonow



Prefeitura e empresa
chegam a um consenso
sobre a tarifa

➔ Página Central

Pesca

**Semana Santa
traz bons lucros
para a comunidade**

➔ Página 3

Pesca

**Boa safra
ameniza a crise**

➔ Página 3

Projeto

Foto: Fernando Diniz



**Assinado projeto de
construção da Fábrica de Gelo**

➔ Página 5

Editorial

A união faz a diferença

Prestes a completar o seu 4º ano o jornal *O Pescador* já acompanhou muitas alegrias e tristezas da comunidade zetrezense. Histórias de garra, luta e talento, assim como questões polêmicas ligadas à Z-3 constantemente figuram nas páginas do jornal. Desenvolvido por estudantes de Comunicação, este veículo sempre trabalhou em conjunto com a comunidade, tendo, com o passar do tempo, colaboradores fixos da mesma.

As matérias aqui publicadas são feitas embasadas em depoimentos dos moradores, assim como as perguntas direcionadas aos entrevistados. Quando se entrevista uma pessoa, ali não está apenas um repórter em busca de uma pauta, mas também alguém que foi orientado pelos moradores da Z-3 para procurar esclarecer as dúvidas da comunidade.

"Quem viver verá..." Com essa frase o prefeito Marroni respondeu a um dos tantos questionamentos feitos pela equipe do jornal *O Pescador* em entrevista exclusiva. O prefeito foi procurado pelo jornal para esclarecer inúmeras questões, e trechos dessa entrevista você poderá acompanhar nas matérias relacionadas à fábrica de gelo e à tarifa de ônibus.

Esta edição vem repleta de novidades, dentre as quais a estreia de Gabriel Carranha, um jovem morador da Z-3, como editor esportivo do jornal *O Pescador*. Gabriel começou a mostrar seu talento com a criação do site da Copa BTN, e agora mensalmente estará publicando na contracapa tudo sobre o torneio futebolístico da Colônia Z-3.

Ainda nas páginas do jornal você poderá acompanhar a cobertura completa sobre a Semana Santa e Safra 2004. E uma novidade: a criançada poderá curtir os joguinhos que estão na página 10.

Uma boa leitura a todos!

Poesia

O *Jornal O Pescador* é feito por e para, os moradores da Colônia Z-3. Por isso, se você produz artigos, poesias entre outros, entre em contato com a equipe para publicar suas criações.

"Você e eu"

Sou o mar
 Você e o luar
 Sou o vento
 E você é a chuva
 Sou o sol
 E você é um girassol
 Sou um beija-flor
 E você é a rosa
 Sou o céu
 Você é meu doce de mel
 Sou a vida
 Você é a morte
 Vou para minha vila...
 E você vai para a morte
 Vou cantar
 E juntos iremos dançar
 Vou lutar
 E por você amor
 Eu vou ganhar...
 Minha vitória
 Será a sua vitória
 Minha alegria
 Será sua alegria
 Minha tristeza
 Será sua tristeza
 Minha solidão
 Será sua solidão
 Somente o que é só meu
 É o seu coração.

Liliane Neistk Castro, moradora da Z-3

"A rosa e o espinho feiticeiro"

Duma rosa tirei os espinhos
 Para você dedico todo meu carinho
 Você é meu amorzinho
 Sempre morasse em meu coraçãozinho
 Dum tapa que me desse
 Desmancha-se esta paixão
 Nem com pétalas de rosas
 Irás comover meu coração
 "Aquele espinho feiticeiro"
 Que fica entre os galhos da rosa
 "me machucou"
 Com muitas lágrimas!
 O meu amor se acabou
 Sofro com sua alma
 Que tanta dor está sentindo
 Mas o que posso fazer
 Se eu não sinto, mais nada!
 Por você

Liliane Neistk Castro, moradora da Z-3

História em quadrinhos

Expediente

Ano 4—nº 28 - Abril de 2004
 Universidade Católica de Pelotas
 Reitor: Alencar Mello Proença
 Escola de Comunicação Social
 Diretor: Manoel Jesus
 Tiragem: 2.000 exemplares
 Distribuição gratuita

Coordenador:

Professor Jairo Sanguiné (Reg. Prof.: 6445)

Equipe de redação:

Catiúcia Ruas, Cintia Daniela Pereira,
 Conceição Salomão, Ellen Bonow, Fernando Diniz,
 Lisiane Brizolar, Michele Cardoso,
 Raquel Bierhals,

Suélen Moraes, Thaise de Moraes, Vanessa Martini.

Projeto Gráfico: Val Cunha

Diagramação Eletrônica:

Edyd Junges, Suélen Moraes.

Publicidade: Edyd Junges

Revisão: Michele Cardoso, Raquel Bierhals

Telefone para contato: 284-8110, com Suélen

Endereço: rua Alm. Barroso, nº 1202, Centro

Pelotas RS

e-mail: j.opescador@bol.com.br



por Diogo Madeira

Pesca

Semana Santa proporciona aumento da renda familiar

Apesar da pouca safra os pescadores tiveram boas vendas

por Fernando Diniz e Thaise de Moraes

“Acabaram os peixes”. Essa foi a resposta dada pelos feirantes da Z-3 para as pessoas que foram comprar pescado no final da manhã da quinta-feira Santa.

As famílias que participaram da Feira do Pescador deste ano tiveram bons resultados, vendendo acima das 20 toneladas previstas.

Na quarta-feira o otimismo era grande para as 12 novas famílias integrantes do projeto, principalmente no bairro Pestano onde a feirante Jandira Castro de Freitas, que está no seu primeiro ano de feira, acreditou convicta nas boas vendas: “Talvez o peixe acabe amanhã, isso se não acabar no final da tarde de hoje”, disse ela.

Esse ano a feira ocorreu em mais pontos da cidade devido ao acréscimo de famílias, que hoje totalizam 40.

Além dos tradicionais locais como a Av. Bento Gonçalves, República do Líbano com a Av. Salgado Filho, Bairro Lindóia e na Av. Duque de Caxias (em frente a Laneira e o outro em frente ao Super-Mercado Paraíso).

A feira aconteceu também no bairro Pestano, Guabirola, Santa Terezinha e na “Curva da Morte”, essa que antes era destinada aos produtores rurais.

De acordo com Éderson Silva, da Secretaria de Desenvolvimento Rural, a feira arrecadou cerca de R\$103 mil, vendendo 34 toneladas de peixe bruto (onde estão incluídos o camarão e os produtos pré-prontos, como o filé e o bolinho de peixe).

A tentativa do Mercado Público de reduzir os preços para concorrer com a Feira do Peixe não deu certo. Já que segundo o feirante Leonir Ebersol da Rocha, “de cada dez fregueses que atendi, cinco estiveram no mercado central e voltaram”.

E os consumidores elogiaram: “Os preços são bons, além de ser um peixe novo e fresquinho. Está tudo ótimo e dá mais emprego”, disse o representante comercial Itabajara Lemos, ao fazer suas compras na feira da Curva da Morte.

Artesanato

Na Av. Bento Gonçalves, onde estão instaladas as primeiras fa-

Fotos: Fernando Diniz



Feira gerou renda para o pescador na Semana Santa

mílias, estava presente também a banca de artesanato da Colônia Z-3. Que de acordo com uma das artesãs Marília Franco Souza, o movimento estava fraco, já que não houve divulgação. Para elas a esperança está em expor no Shopping Mar de Dentro e na Fenadoce.

A safra que amenizou a crise

Depois de quatro anos pescadores ainda mantêm esperanças

por Fernando Diniz e Thaise de Moraes

Apesar das águas do estuário da Lagoa dos Patos terem ajudado os pescadores a obterem algum lucro, esta não pode ser considerada uma grande safra. As toneladas vendidas na Semana Santa não são equivalentes ao que era retirado da lagoa há 4 anos atrás.

No ano de 2000, na temporada de pesca, chegavam a ser pescadas dez toneladas diariamente. A safra só não superou a de 1979, mas pode ser con-

siderada a melhor dos últimos dez anos, conforme lembrou o presidente do Sindicato dos Pescadores, Nilmar Conceição. Já nos anos seguintes a pesca foi ruim. De acordo com jornais da época, em 2001 a situação era crítica na colônia dos pescadores.

A água não salgou, impedindo a safra da tainha e do camarão. Nessa época foi criado um projeto com a finalidade de dar um apoio financeiro aos pescadores, o Cheque Água-Doce, que não se concretizou.

Em 2002 a safra foi considerada ainda pior, preocupando os pescadores. A quantidade de pescado não supria as despesas operacionais.

Nesse ano, próximo a data da Semana Santa, o recolhimento médio diário não passava de quatro quilos. Houve uma melhora em 2003 quando a Feira do Pescador comercializou 15 toneladas, sendo seis toneladas destinadas aos produtores rurais.

Hoje, apesar de a situação ter melhorado, o custo de produção aumentou muito. O valor do gás dobrou e o preço do peixe quase não aumentou. Muitos pescadores estão pescando camarão sem o recurso da luz, o que dificulta a pesca.

Embora durante a Feira do Pescador na Semana Santa os pescadores terem vendido 34 toneladas

Fotos: Fernando Diniz



Safra amenizou os resultados insatisfatórios de outros anos

de peixe bruto, a safra não foi considerada suficiente. Conforme disse Éderson Silva, coordenador de Pesca da Secretaria de Desenvolvimento Rural, “a safra serviu para eles darem uma respirada”.

É o que confirmou a filha de pescadores Edna, durante a assembleia do Sindicato. “Está sendo uma boa safra: depois de muitos anos sem nada”.



Feira do Peixe foi impulsionada pela safra

Em sintonia com a Z-3 Do sonho à realidade

por Gabriel Mazza, ex-integrante do jornal

Sonho que se sonha só é só um sonho. Sonho que se sonha junto é realidade. Os versos musicais de Raul Seixas contam um pouco do que tem acontecido na Colônia Z-3 nos últimos tempos. Primeiro foi a redução do valor da passagem de ônibus. Só quem sentiu na pele o que era pagar R\$ 2,60 a cada ida ao centro sabe a alegria dessa conquista. Além da economia diária no bolso de cada um, vale a lição de uma receita que tem dado certo: a união.

O prefeito Fernando Marroni aposta na Reconstrução Participativa, e isso significa que cada um tem sua parcela de responsabilidade tanto nas lutas como nas conquistas. A comunidade da Z-3, com o Sindicato dos Pescadores, Prefeitura e a empresa de ônibus, viabilizaram uma saída para esse problema de anos. Depois de alguns ajustes veio a redução para R\$ 1,95, anunciada para a comunidade por Marroni. Dia de festa na Z-3. Tempo de comemorar!

Os pessimistas dirão que não é bem assim. Mas as grandes mudanças são feitas por otimistas, por aqueles que acreditam num futuro melhor. Foi assim com a Festa do Peixe, um sucesso de público e de vendas, onde foram comercializadas mais de 22 toneladas de pescado.

Da mesma forma deverá acontecer com a Fábrica de Gelo. O prefeito tem se empenhado junto ao Governo Federal para tornar realidade esta antiga reivindicação dos pescadores. Marroni sempre falou da importância da fábrica para melhoria da qualidade de vida e geração de renda dos pescadores. Todos os passos estão sendo dados. Todos aguardam ansiosos pelas boas notícias que em breve deverão estar chegando pela Z-3.

O empenho do Sindicato dos Pescadores também deve ser destacado. Toda equipe, liderada pelo Nilmar, têm feito um grande esforço para que as coisas melhorem para os pescadores. Realmente temos que comemorar. Bons ventos sopram na Z-3, tudo isso porque juntos começamos a fazer nossos sonhos se tornarem realidade!

Colônia Z-3 recebe Fórum da Lagoa dos Patos

Assuntos relativos à pesca foram discutidos pela entidade

por Raquel Bierhals

Foto: Fernando Diniz

A Colônia Z-3 sediou em março mais uma edição do Fórum da Lagoa dos Patos.

Representantes de diversas entidades estiveram debatendo sobre assuntos relativos à pesca.

Na pauta, discussões sobre o recadastramento das licenças de pesca, condições de seguro-desemprego e proposta para o canal São Gonçalo, entre outros informes relevantes para a atividade pesqueira.

A reunião do Fórum, realizada dia 26 de março no Salão Paroquial, contou com a presença de 35 pessoas ligadas aos assuntos referentes à Lagoa dos Patos.

No início da reunião, o representante regional da SEAP, João Dias, explanou sobre os planos da Secretaria para este ano, o que inclui a esperada fábrica de gelo e o projeto para a Lagoa Pequena.

Um dos pontos debatidos foi a criação de alternativas para o desenvolvimento da pesca artesanal. "Se nós não trabalharmos na lógica da cadeia produtiva, aumentar a quantidade de peixe não vai adiantar", disse Dias.

Foi comentado também a idéia de fornecer estrutura para os pescadores artesanais pescarem fora do estuário, sobre o cultivo de peixes e condições para a pesca em locais mais profundos.

Segundo Dias, a safra não está sendo muito boa e é papel da SEAP buscar alternativas para a pesca artesanal, a fim de amenizar a situação.

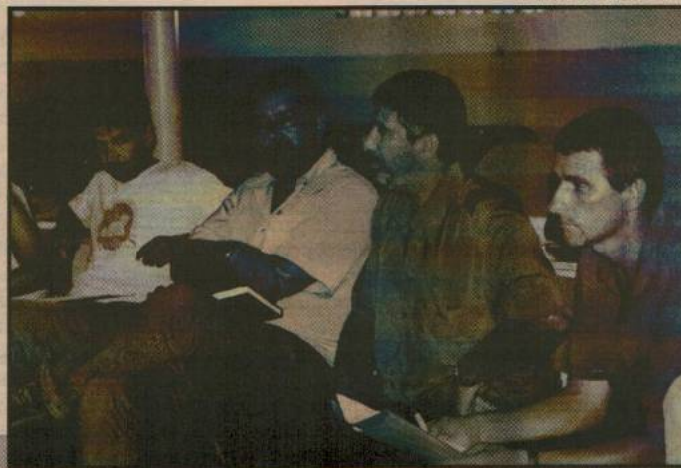
As licenças de pesca foram o assunto colocado por Gilmar Vieira, responsável pelo escritório regional do Ibama de Rio Grande.

Segundo ele, espera-se superar o problema de pessoas sem relação com a pesca possuírem licença de pescador.

Todos os pescadores devem fazer o recadastramento da licença ambiental a partir de 1º de junho.

O pescador deve apresentar os documentos tradicionais – carteira de identidade, CPF –, registro de embarcação e de pescador e fazer o requerimento.

A novidade é que, após esse procedimento, o próprio Fórum da Lagoa irá avaliar se esta pessoa realmente exerce a função de pescador na



Representantes de entidades ligadas à pesca estiveram reunidos na Z-3

Região Sul.

Assim, a comunidade estará encarregada de validar o requerimento. Depois de aprovado, o documento passa pelo Ibama, que irá fornecer o licenciamento ambiental e em seguida a SEAP dá o aval necessário.

Também foi colocada em debate a questão da licença de pescador para as mulheres que auxiliam no trabalho dos maridos, mas não exercem a atividade de pesca.

Foi destacada a necessidade de outra alternativa para que elas se aposentem, pois este procedimento tira a vaga de pescadores profissionais.

Outro ponto abordado foi o seguro-desemprego. Foi colocado pelo Fórum a necessidade de se trabalhar para que todo pescador que for autuado praticando a pesca predatória perca o seguro-desemprego.

Foi salientado que o seguro desemprego passou a ser de um ano, e não mais três como anteriormente.

Para se obter o seguro-desemprego a documentação é a mesma das licenças de pesca e é necessário que não se tenha duas fontes de renda, mas apenas a da pesca.

Dentro dos debates sobre o canal São Gonçalo surgiu uma proposta para que seja criada uma portaria específica para regulamentar a pesca no local.

A sugestão é de que esta portaria seja elaborada pelo Fórum da Lagoa dos Patos, mas a proposta ainda não foi discutida.

Os pontos a serem debatidos no próximo Fórum da Lagoa dos Patos dizem respeito aos recifes artificiais, a fiscalização do Projeto Tampão – que proíbe a pesca de arrasto na Boca da Barra pelas traineiras – e o repovoamento da Lagoa.

Projeto

A concretização de um sonho gelado

Fábrica de gelo pode ser construída este mês

por Ellen Bonow e Raquel Bierhals

Um sonho antigo dos pescadores está para se realizar. Está previsto para maio o início da construção da tão esperada fábrica de gelo, que irá beneficiar os 210 pescadores associados na Cooperativa dos Pescadores Profissionais e Artesanais Lagoa Viva. Junto com a proposta da fábrica, chega na Colônia Z-3 a esperança de ganhos melhores e a perspectiva de comercializar o peixe com mais liberdade.

O convênio entre a Prefeitura e a SEAP, uma das pendências para o início da construção da fábrica, foi assinado dia 30 de abril, com a presença do Secretário Especial de Aqüicultura e Pesca, José Fritsch. Em solenidade no salão do Sindicato, o secretário assinou com o prefeito Fernando Marroni a liberação da verba para as obras. São 300 mil reais vindos da SEAP, mais 60 mil liberados pela prefeitura que devem dar impulso à construção da fábrica. "Estamos dirigindo os recursos para que o pescador tenha o controle do processo de comercialização, industrialização e agregação de valor", declarou Fritsch. Além dos projetos para a fábrica de gelo, Fritsch anunciou o investimento de quase 1 milhão de reais para fortalecer a pesca no Estado, assinou convênios e recebeu o projeto da UCPel para a Lagoa Pequena.

Um dos entraves para a realização da fábrica já foi resolvido: o processo de transferência do nome do terreno do Sindicato para a Prefeitura foi concluído no dia 26 de abril. "Está resolvida a questão do terreno", disse Éderson Silva, coordenador dos Programas de Apoio à Pesca da Secretaria de Desenvolvimento Rural.

A licitação para contratar a empresa que será responsável pela construção será aberta no início de maio. Assim que a licitação para contratar a empresa responsável for efetuada, será aberta outra destinada à compra dos equipamentos. De acordo com Éderson, todos os materiais necessários para o funcionamento da fábrica estão disponíveis na região sul, descartando o problema de demora para a aquisição destes.

Estrutura - A expectativa é de que sejam produzidas pela fábrica 10 toneladas de gelo por dia. A capacidade de estoque será de 50 toneladas. No projeto também está prevista a construção de um trapiche para abastecer as embarcações com gelo, além de um caminhão frigorífico para transportar o pescado.

A fábrica de gelo será administrada pela Cooperativa Lagoa Viva e seus 12 diretores. De acordo com o presidente da Cooperativa, Everaldo Motta, a fábrica irá beneficiar tanto os cooperativados quanto as Feiras do Pescador. Ele espera que com a proposta da fábrica e a visão de melhor lucro mais pescadores se



Foto: Ellen Bonow

Fábrica de gelo deve trazer novos ânimos aos pescadores

unam à Cooperativa. A mão-de-obra da fábrica será preenchida pelos próprios pescadores cooperativados, que poderão se inscrever para trabalhar no local.

O presidente do Sindicato dos Pescadores, Nilmar Conceição, declarou em discurso durante a solenidade de assinatura do convênio que a concretização da fábrica "é a realização de um sonho que os pescadores acalentaram por muito tempo". Para Éderson, "isso é uma conquista histórica, de toda a comunidade, principalmente dos que acreditaram. O gelo tem sempre sido o gargalo da produção de pescado, porque tem que vender barato para não estragar". O presidente da Cooperativa, Everaldo, reafirma que a fábrica de gelo na Colônia Z-3 será uma realização. "Esperamos que fique pronta rápida para tornar o sonho realidade", declara. Ele explica que, com isso, o pescador poderá conseguir melhor valor no pescado e terá maior margem de negociação.

Em entrevista ao *Jornal O Pescador*, em março de 2003, o prefeito Fernando Marroni disse que, quando os pescadores se organizassem, a fábrica seria feita. No ano passado foi formada a Cooperativa dos Pescadores Lagoa Viva e, desde então os pescadores aguardam as obras. "Poderíamos sair trabalhando hoje", declara Everaldo. No entanto, em entrevista no início do mês de abril, Marroni ainda não havia estabelecido prazos para a construção. Declarou ao *Jornal O Pescador* que "quem viver verá".

Culinária

Espetinhos de Peixe com Queijo

por Catiúcia Ruas

A Festa do Peixe, realizada no mês de março, procurou mostrar um pouco da cultura gastronômica e artesanal da Colônia Z-3. Um dos destaques culinários foram os saborosos *Espetinhos de Peixe com Queijo*.

Aqueles que não estiveram na Festa do Peixe não precisarão aguardar pela próxima edição do evento para experimentar essa receita zetrezense. Zenilda Pinto quinzenalmente comercializa o quitute na *Feira do Pescador na Avenida*. E é ela que nos dá as dicas para o preparo dos *Espetinhos de Peixe com Queijo*.

Quem provou aprovou! Agora é a sua vez:

Ingredientes:

- 1 kg de filé de curvina;
- 300gr. de queijo mussarela;
- 3 claras de ovos;
- ¼ de copo de vinho seco;
- farinha de trigo e de rosca para enrolar os espetinhos;
- óleo para fritar;
- alho, sal e limão para o tempero;
- 50 palitinhos de madeira.

Modo de preparo:

- 1º) Tempere os filés de curvina com sal, alho gotinhas de limão, à gosto.
- 2º) Corte os filés em tirinhas e o queijo em cubinhos.
- 3º) Depois enrole a tirinha de filé no cubinho de queijo e espete-os no palito.
- 4º) Misture as 3 claras de ovo com o vinho.
- 5º) Passe os espetinhos na farinha de trigo, depois na mistura das claras com o vinho e por último na farinha de rosca.
- 6º) Por último é só fritá-los.

Rendimento:

Cerca de 50 espetinhos.

Dicas:

- Os *Espetinhos de Peixe com Queijo* são um delicioso aperitivo que você pode ter congelado em sua geladeira.
- Para aqueles que não apreciam as maravilhas da carne branca, podem substituir o peixe por carne vermelha.

Após meio ano de polêmica

Poder de mobilização da comunidade foi essencial para as negociações

Desde outubro de 2003 a comunidade zetrezense buscava alternativas para deixar de pagar os R\$ 2,60 de passagem de ônibus. Para a Z-3 a solução era simples: baixar o valor da tarifa. A empresa de ônibus, por sua vez, não aceitava arcar sozinha com a redução. A Prefeitura Municipal propôs um projeto polêmico, a urbanização. Foram seis meses de dúvidas para os moradores da colônia de pescadores.

Na segunda-feira, dia 12 de abril, o *Jornal O Pescador* procurou o prefeito Fernando Marroni para, entre outros assuntos, falar sobre a urbanização. Durante a entrevista, Marroni ponderou que a melhor maneira de garantir uma tarifa mais razoável para o transporte coletivo seria a urbanização.

Sobre a opinião da comunidade, o prefeito disse ter havido reuniões nas quais todos tiveram oportunidade de se manifestar. Perguntado a respeito do número de moradores presentes nas reuniões (na última, acontecida no dia 3 de abril, havia cerca de 50 moradores), Marroni exemplificou dizendo: "Quando se faz uma reunião do Orçamento Participativo pra fazer uma obra, eu não questiono se tem cinco ou dez pessoas. Eu vou e faço a obra". Segundo ele o projeto só não foi encaminhado à Câmara de Vereadores porque ainda havia resistência por parte do Legislativo.

Ao final da entrevista o prefeito afirmou, referindo-se ao encaminhamento do projeto: "Eu vou esperar uma ou outra



Foto: Erich Macias

Reunião define a redução da tarifa do ônibus

oportunidade, boa. A menos que a empresa reduza a tarifa".

Dois dias depois, o jornal *Diário Popular* tem como manchete de capa: *Passagem de ônibus para a Colônia Z-3 deve ser reduzida. Sem o apoio da Câmara e da comunidade, o projeto de urbanização havia sido "engavetado"*.

A possibilidade real passava a ser um acerto (proposto pelos representantes da comunidade desde a mobilização de outubro) entre a Prefeitura e a empresa de ônibus Laranjal.

Proposta

De acordo com o vereador Luis Carlos Mattozo, os secretários dos transportes, Marco Cunha, das finanças, Marcos Bósio e de governo, Elenar Wojhan, estiveram reunidos na quinta-feira, dia 15 de abril.

A pauta da reunião era a análise da proposta de redução da tarifa de ônibus.

Após analisado, o projeto foi encaminhado ao prefeito Fernando Marroni, que na segunda-feira, dia 19 de abril, assinou a portaria baixando a tarifa.

Para Mattozo, "a passagem da Z-3 agora está acompanhando o preço dos ônibus da zona rural".

A negociação

Para chegar ao consenso, a Prefeitura reviu juros e multa da dívida referente ao ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) assumida pela Empresa Kopereck em 2001, quando esta comprou a empresa Sopol, que era responsável pelo transporte para a Z-3 até então. Segundo Renato Kopereck, diretor da empresa Laranjal, agora é esperado um aumento no número de passageiros para suprir a baixa da passagem. De acordo com ele, pode haver readequação nos horários dos ônibus, mas sem redução no número de horários e de veículos.

Enfim a possibilidade de urbanização está cair para R\$ 1,95, o *Jornal O Pescador* quis saber



"Se fosse melhor pra Z-3 podia ser. U falam uma coisa ou

falam outra e agente não sabe."
Antônia Freitas, pescadora e dona de casa



"Isso não vai ser concretizado. A urbanização não tem nada a ver com

colônia. Isso foi uma área doada e a prefeitura não pode querer urbanizar pra mais tarde ter proveito."

Nedi Carrilho, motorista



"É complicado, não sabe o que vai ficar de rente ou não. Pelo tamanho da minha casa eu acho que pagaria IPTU. Mas seria bom, né? Eu acho que ia beneficiar a Z-3, ia melhorar um pouco a estrutura, saneamento..."

Ronaldo Furtado Pontes, operador


Comercial
CLO CLE
Secos e Molhados
Rua Silvino Costa, 453 - F.: 226.0081
Col. Z3 - Pelotas/RS

Supermercado
SÃO PEDRO

Rua Inácio Mota, 315 - F.: 226.0102

12V - 150AH
KIKO
BATERIAS
Rua Tiradentes, 3195
Fone: 227.7416

armazém
SANTOS
artigos em geral
Rua Natalício Bernardes, 55
Fone: 226.0049

tarifa de ônibus é reduzida

por Michele Cardoso

cartada e a tarifa dos ônibus (pivô de todas as discussões) foi reduzida. Mas antes do preço da passagem finalmente que os zetrezenzes pensavam a respeito da polêmica da urbanização. A enquete foi realizada no dia 17 de abril.

Fotos: Ellen Bonow



"Eu acho que não é o que a população quer. A urbanização não ia prejudicar a população, só ia beneficiar. Se fizeres as contas o que se gasta por dia de ônibus, se por acaso um dia fosse vir a pagar IPTU, não ia atingir o que é gasto com ônibus. Se baixar a passagem, que é o que todo mundo quer, que seja zona urbana ou rural."

Arlete Lima, professora



"A urbanização não tá bem explicada. Pra nós aqui em parte ela é boa e em parte não. A Z-3 tá crescendo e precisa de saneamento básico, tem que ter tratamento de esgoto, valorizaria mais as casas. Agora, isso é tudo do Sindicato. O Sindicato é que vem pagando os impostos, os aforamentos... Isso até agora, e depois como é que fica? Eu disse pro Marroni, "Eu tenho medo disso aí, tu me diz isso, mas e outro?"

Ernesto dos Santos (Seu Pitanga), aposentado



"Eu acho que ia ser ruim, porque ia ter que pagar um monte de coisas."

Claudia da Silva Jacinto, estudante



"Acho que ia ter muito imposto."

Claudemir Leitzke, pescador



"Pra mim não pode urbanizar. Urbanizar pra quê? Aqui é uma colônia. Urbanizar seria só pra cobrar impostos."

Celso da Rosa, comerciante



"Sou contra, porque a gente já paga água e luz como se fosse urbano e teria mais o IPTU. Só o ônibus que tem preço colonial aqui, porque o resto tudo já é urbano."

Emerson Redü, pescador

O que teria mudado com a urbanização?

Além da redução da tarifa de ônibus, que teria passado a custar R\$ 1,30, algumas mudanças estruturais teriam ocorrido na Z-3. Na entrevista concedida por Fernando Marroni ao *Jornal O Pescador*, foi pedido ao prefeito que listasse as modificações que seriam feitas na Colônia.

IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) - As residências avaliadas em mais de R\$ 40 mil reais pagariam o imposto.

Difícil Acesso - Funcionários municipais, que trabalham na escola ou no posto de saúde, ganham 50% a mais por morarem na cidade e trabalharem na Z-3 e funcionários que ganham 100% a mais por morarem na Z-3, perderiam o benefício. Segundo Marroni, "Isso é do tempo que era difícil chegar à Z-3, não havia estradas e coisas assim. Pra nós é absolutamente injustificável", justificou.

Programas Governamentais - Nada mudaria com relação ao PRONAF (Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar) e ao RS Rural Pesca (programa do governo do Estado destinado a apoiar pescadores artesanais). "Não é a localização que determina quem é pescador ou não, é a atividade", salientou o prefeito.

Como ficam as tarifas?

- Z-3 para o centro = R\$ 1,95
- Z-3 para o Barro - Duro = R\$ 1,30
- Idosos acima de 65 anos = não pagam passagem
- Entre 60 e 65 anos = pagam R\$ 1,30
- Estudantes = pagam meia passagem

"Baixamos a passagem sem urbanizar. A nossa Colônia Z-3 continua sendo o bairro que todos sempre moraram e conhecem. Os terrenos continuam sendo do Sindicato."

Nilmar Conceição, presidente do Sindicato dos Pescadores

ACOUGUE Z-3

VENHA E CONFIRA



Aqui você encontra a melhor carne para o seu churrasco!!

Rua Inácio Mota, 70 - Fone: 226-0121
Colônia Z-3 - Pelotas/RS

Peixaria Marco Pesca

COMPRAMOS E TEMEMOS FROTOS DO MAR

UMA DAS MAIORES PEIXARIAS DA Z-3 AÍ BEM PERTINHO DE VOCÊ

RUA DA PRAIA, 114 FONE: 226.0198
226.1054

Anuncie aqui!

Junte-se a nós, e faça parte desta rede de amizade e confiabilidade.

Contatos: (53)284-8110, com Suélen

Personagem

Jandira Castro de Freitas: uma lição de vida

por Cíntia Daniela Pereira

Jandira veio de uma família de pescadores de 11 irmãos, cujo ofício foi ensinado pelos seus pais Wilson Castro de 83 anos e Geni da Costa, 80 anos.

Além de dona de casa, Jandira também trabalha na atividade da pesca desde seus 11 anos, quando ainda residia na Ilha da Feitoria. Parou os estudos na 5ª série do Ensino Fundamental para aumentar a renda familiar.

Aos 19 anos veio para a Colônia Z3, no ano de 1968, quando casou com o também pescador Olemar Dias de Freitas, constituindo uma família de três filhos: Fernanda, Andréia e Leandro, que lhe deram dez netos.

Uma mulher batalhadora, com uma garra contagiante, e um sorriso cativante, mostra o grande carinho que tem por sua família. Procurou sempre se empenhar em dar o melhor. Quando não está na pesca, faz congelados para vender.

Apesar da vida difícil que teve não pensa em sair da Colônia, pois já reside há 35 anos, "Aqui sou muito feliz, sempre consegui atingir meus objetivos, com muito trabalho", mostrando que não importa o lugar. "Enquanto existe alguém ensinado, existe alguém aprendendo, é importante ter respeito pelas pessoas. Juiz é Deus e como lição à vida", diz ela.

Procura participar de todas atividades da comunidade: em 2001 realizou reciclagem de lixo, quando foram juntados aproximadamente 2 mil garrafas PET, cuja arrecadação ajudou na escola da comunidade na manutenção da biblioteca. Participou do Curso de Educação para trabalho e Cidadania e também Apa das Lagoas.

Pela primeira vez esteve presente na feira do peixe, realizada nesta Semana Santa, na Av. Bento Gonçalves. Ficou radiante, pois em dois dias vendeu tudo e já está com projeto de continuar presente nas próximas feiras.

Foto: Fernando Diniz



Resgatando a História da Z-3

Passagem para a Z-3: voltando aos velhos tempos

por Vanessa Martini

O Resgatando desse mês pega "carona" com a polêmica da urbanização e da passagem do ônibus.

Seu Elio Sabino, pescador, nos conta que antes a Z3 possuía apenas uma linha de ônibus, com um preço bem acessível aos moradores.

O proprietário dessa linha, o Sr. Lino, era um morador da Ilha da Feitoria, que no início possuía apenas um ônibus e com o tempo foi adquirindo mais até totalizar três, que faziam a linha Z-3 - centro - Z-3.

O fato de o ônibus ser em apenas dois horários, às 7h da manhã para o centro com retorno ao meio-dia e às 13h30, com retorno às 17h dificultava um pouco a vida dos moradores, como no caso do Seu Elio, que na época era também morador da Ilha da Feitoria.

"Eu tinha que sair com a família às 4h30 da manhã lá da Ilha, para poder chegar na colônia a tempo de pegar o ônibus das 7h", relata ele. "Muitas vezes perdíamos o ônibus e tínhamos que ficar em casas de parentes até o pró-



Arquivo Pessoal



Passagem apenas R\$ 0,30 a mais que na cidade

ximo horário", completa.

A estrada também era outro problema enfrentado pelos moradores. A linha do Barro Duro atual não existia e o trajeto era feito pelas Granjas, e em dias de chuva, a galatéia enchia e o ônibus atolava, ficando preso na água, então, os moradores precisavam sair

para empurrar, enfrentando chuva forte e frio.

Com o passar do tempo, seu Lino vendeu os ônibus e novas empresas assumiram a linha da Z3: Santa Maria pela manhã, e a Turf a tarde.

Por estar distante 7 km do centro, em comparação com o Laranjal e o Barro Duro, o preço da passagem modificou um pouco, ficando numa proporção de R\$ 0,30 centavos a mais.

Com a entrada de um novo Governo, começaram a surgir alguns problemas na tarifa, a linha atual, feita pela Kopereck (Laranjal) cobrava o dobro da passagem no centro que é de R\$ 1,30 (Um real e trinta centavos), ou seja, R\$ 2,60 (Dois reais e sessenta centavos).

Após mobilização da comunidade zetezense, que não achava justa essa diferença de preço, a passagem desde 21 de abril de 2004 passou a custar R\$ 1,95 (um real e noventa e cinco centavos).

Turismo

Da Z-3 para as ilhas

Trilhando a Lagoa dos Patos

Passear de barco pela lagoa dos patos, saindo da Z-3 em direção as ilhas ao redor traz conhecimento, alegria, sorrisos e risos inesquecíveis. Estudantes, pesquisadores, escoteiros, historiadores, fotógrafos, empresários, famílias locais e outros interessados. Todos ficam ansiosos pela hora da partida e deslumbrados com o que vivem.

A caixa de gelo fica cheia de cervejas, sucos ou refrigerantes, surgem pacotes e pacotes de biscoito, potes com bolo e máquinas fotográficas. Uns levam carne para um churrasco, outros levam peixe para fritar ou assar, as crianças adoram, os velhos recordam, enquanto o pescador segura firme o leme com seu olhar aventureiro e distante. E assim todos compartilham esse lindo momento. E sempre tem aqueles que não resistem e se jogam na água e outros que atiram a linha para pescar. Porém tem aqueles que pegam um banho de surpresa ao se aproximarem demais da proa.

No mar doce que as vezes fica salgado, o céu, a água, o sol, as pessoas e os barcos mesclam suas cores criando uma cor única (a cor da vida). Tainhas pulando, gaivotas, biguas, marrecos, frangos d'água e alguns lobos marinhos inesperados trazem um tom mais que especial para o passeio.

Aos poucos a Colônia Z-3 vai ficando para trás e as ilhas que eram apenas desenhos abstratos no horizonte vão surgindo perante aos olhos lacrimosos de emoção.

Cada ilha possui suas particularidades culturais e naturais e ficam a alguns quilômetros umas das outras: tem a Ilha da Feitoria, a Ilha da Croa, da Sarangonha, Nova, da Várzea, entre outras. Isto tudo sem contar os vários outros paraísos escondidos como a Lagoa Pequena e o Corrientes. Em alguns destes lugares citados encontramos diferentes espécies de animais, como ratões do banhado, capichos e gatos do mato, e uma rica flora repleta de árvores e arbustos.

Pensando economicamente, viagens com motivação para a natureza crescem 30% ao ano, e o empresário ou pescador que deseje potencializar turisticamente estes passeios deve conhecer e reconhecer este espaço de vivência, sem comprometer a vida e os recursos naturais locais. O governo do Estado através do site www.cadastro.embratur.gov.br oferece apoio e facilita a regulamentação desta atividade por intermédio da secretaria de turismo. Microempreendimentos como esse tendem a ser um dos eliminadores da carência econômica que paira sobre a Colônia Z-3. Depois é só juntar equipamentos e recursos necessários, criar rotas de passeio, fazer divulgação, atrair turistas e tocar o barco.

O espírito destas águas permanece vivo, pois torna-se impossível não se apaixonar por essas paisagens e pessoas, no entanto também é preciso preservá-los. E que na volta todos digam com grande orgulho: obrigado, Lagoa maravilhosa! Obrigado por permitir que tantos corações se encham de felicidade.

- por Michel Constantino, estudante do 6º semestre de Turismo/UFPel

Educação

Turma de alfabetização conclui primeira etapa

Z-3 continua com o Programa *SESI por um Brasil Alfabetizado*

por *Catiúcia Ruas*

No dia 2 de abril foi realizado jantar de confraternização alusivo à conclusão da primeira etapa do programa *SESI por um Brasil Alfabetizado* na Colônia Z-3.

O projeto, que é uma parceria do Serviço Social da Indústria (SESI) com o Ministério da Educação (MEC), certificou 18 alunos zetrezenses.

Na Colônia Z-3 o programa conta com o apoio do Sindicato dos Pescadores de Pelotas, que intermediou a implantação da turma, da Subprefeitura, que cede a sala para as aulas, e da Escola Raphael Brusque, que auxilia na merenda.

De acordo com a alfabetizadora, Susi Lourenço, a turma continuará participando da segunda etapa do programa, sendo que agora com 25 alunos.

Segundo o coordenador educacional do SESI/Pelotas, Pedro Amaral, na cidade o programa conta atualmente com sete turmas. "Temos alunos de 15 à 65 anos", disse o coordenador, salientando que nas turmas é normal alunos mais experientes auxiliando os jovens.

Assim é na Colônia Z-3, pois alguns dos alunos já freqüentaram uma sala de aula, mas devido o pouco tempo de escolaridade optaram pelo retorno aos bancos escolares. "Dessa forma um ajuda o outro", enfatizou a alfabetizadora Susi, que também é moradora da Z-3.

Durante o jantar de confraternização os alunos receberam os certificados de participação do programa *SESI por um Brasil Alfabetizado* e foram presenteados com livros.

Professores municipais terminam a greve

Resolvido o impasse entre SIMP e Prefeitura

por *Lisiane Brizolara*

No dia 7 de abril, os professores junto com os outros municipais em greve, reunidos no Colégio Pelotense, decidiram pelo fim da paralisação.

A luta que durou dez dias teve por objetivo a não aprovação do Plano de Carreira que seria votado sem um estudo prévio, devido à falta de tempo, e o reajuste salarial de 4,64%.

Integrantes da equipe de redação do *Jornal O Pescador* entraram em contato com alguns segmentos da comunidade da Colônia Z-3, a fim de saberem sua opinião sobre o fato.

Embora reconhecendo o direito dos professores de reivindicarem melhores salários e qualidade de ensino, uma das mães, Rosimeri Ribeiro, mostrou-se preocupada com os prejuízos causados aos alunos pela interrupção das atividades: "O aluno fica com lacunas, perde a continuidade do seu estudo, perde o estímulo".

A diretora da Escola, Leoni Ferreira, que participou desta greve, disse que mesmo não atingindo os objetivos financeiros o valor da greve está na luta, no ideal, no que se acredita, é também a vitória do companheirismo. "O melhor seria que, ao iniciar uma greve, a gente fosse até o fim, não importando se durasse um mês ou mais. Terminar a greve

com apenas 2% de aumento salarial, tendo de perder férias para recuperar as aulas não é o ideal. Entretanto, somos uma categoria e devemos aceitar a decisão majoritária", disse.

Quanto à recuperação, Leoni disse que os pais podem ficar tranquilos pois não haverá prejuízo em termos de carga horária e de dias letivos. Segundo ela, tudo será recuperado.

Foto: Vanessa Martini



Escola Raphael Brusque recebeu os alunos no dia 26 de abril

Sindicato dos Pescadores do Município de Pelotas

"Encaminha-se carteiras, licenças e demais para pesca profissional e amadora"

Informações: 226.0111

Obs.: As carteiras também podem ser encaminhadas na Relojoaria Princesa, Rua Mal. Deodoro, 702 - Centro - Fone: 222.8381/Pelotas

Rua Raphael Brusque, 174. Colônia Z3 - Pelotas/RS



Pescador Mirim



A partir da próxima edição estaremos sorteando um desenho ou uma redação para preencher o "Seu Espaço". O tema será divulgado pela equipe sempre um mês antes do fechamento do *Jornal O Pescador*. No próximo mês, o tema será os 4 anos do jornal. Você deve escrever o que o jornal representa pra você.

Então não perca tempo! Faça um desenho bem bonito, uma redação bem criativa ou uma linda poesia, e entregue na Escola Raphael Brusque. Ela poderá ser publicada aqui!

Olá, galerinha zetrezense!

por Vanessa Martini

Você já reparou como ficamos um pouco "perdidos" nos primeiros dias de aula? Isso é normal... Mas a boa notícia é que existem algumas dicas que podem nos ajudar a entrar rapidinho no ritmo das aulas.

Uma boa idéia é ter uma agenda, para marcar as tarefas que precisamos fazer, as datas dos trabalhos em grupo e até os dias de provas.

Então, basta dar uma olhada na agenda e ver o que tem de ser feito.



Para ter tempo de fazer outras atividades e brincar, é legal reservar um período do dia para fazer as lições de casa.

Nessa hora, nada de televisão, computador ou rádio ligado: assim dá para terminar mais rápido as tarefas - e elas ficarão bem

feitas.

Depois a gente pode brincar com os amigos, andar de bicicleta.

E sabem o que mais? Dormir cedo também é importante. Quando dormimos pouco, nós ficamos sem ânimo para estudar, conversar ou brincar. Dá um mau humor...

Também sempre se preocupar em, antes de deitar, separar o material para levar à escola. E só levar o que for preciso, pois a professora ensina que carregar uma mochila muito pesada faz mal à nossa coluna. Já pensou ficar com dor nas costas na sua idade? Eu hein!

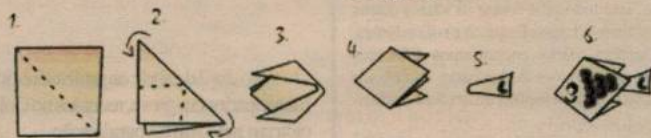
E não dá para esquecer de tomar um café da manhã gostoso e reforçado, para termos pique para estudar, conhecer novos amigos, aprender e curtir para valer com a galera.



Dobraduras

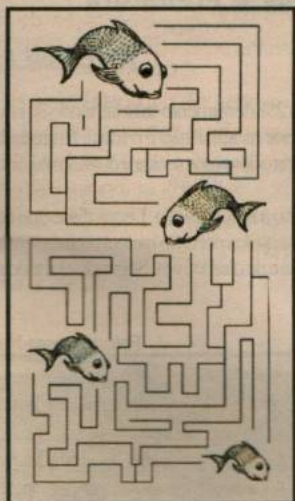
Você vai precisar de um papel ofício de 75 gramas ou mais, tesoura e lápis de cor. 1. Corte o papel ofício até conseguir um quadrado perfeito. 2. Dobre o papel na diagonal. 3. Dobre as duas pontas mais finas, dos dois lados, para dentro. 4. Com o resto do

papel ofício, corte uma cauda e cole na ponta mais larga. 5. Desenhe os olhos, boca e escamas no seu peixe e pinte-o como quiser! 6. Você pode também fazer um aquário inteiro com peixes coloridos, é só fazer vários peixes de tamanhos e cores diferentes. Divirta-se!

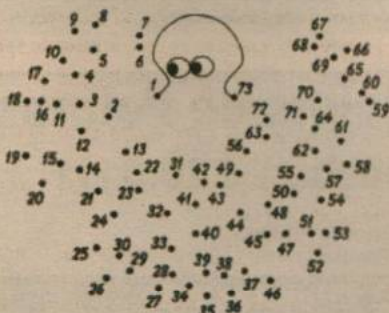


Come-Come

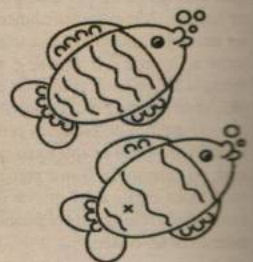
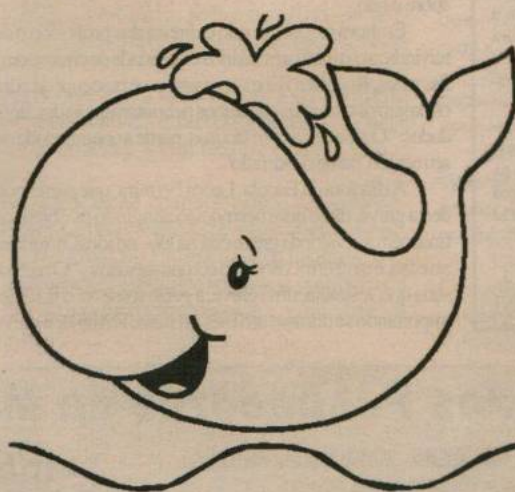
Um peixe come o menor, que come o menor... Leve cada um ao seu "almoço".



Ligue os pontos



Vamos colorir!



Acontece

Aniversário – Maio é o mês do quarto aniversário do *Jornal O Pescador*. Participe dessa comemoração escrevendo uma frase que descreva o que o jornal significa para você. Coloque sua frase na urna que está no Sindicato e ela será utilizada na próxima edição do jornal.

Carteiras – Estão abertas as inscrições para formar uma lista de espera para a confecção das carteiras de pescador. Os interessados devem entrar em contato com o Sindicato.

Documentos – Já podem ser retirados no Sindicato os documentos dos sócios, como a carteirinha branca da SEAP, que substitui a do IBAMA, renovável a cada três anos. Todos os pescadores devem fazer o recadastramento da licença ambiental a partir de 1º de junho.

Pronaf – Quem já encaminhou projeto e ainda não foi beneficiado com o Pronaf Investimento deve procurar o Sindicato para saber quais os documentos que estão faltando.

Filme – Meg, atriz zetrezense, não fará mais o curta metragem, gravado em Rio Grande. Ela conta que atualmente está na oficina de teatro na Z-3 e recebeu convite para formação de um grupo de teatro adulto. Além disso, está participando de diversos outros projetos.

Agradecimento – As alunas do curso de corte de cabelos agradecem a atenção e dedicação da professora Rosângela. O *Jornal O Pescador* parabeniza as novas cabelereiras e professora pelo empenho.

Cegonha – Durante visita à Z-3, no dia 17 de abril, a equipe do *Jornal O Pescador* levou uma futura mamãe para a maternidade. Como ela não tem telefone, perdemos o contato. Queremos registrar aqui o nascimento desse novo zetrezense! Atenção mamãe, procure a equipe do jornal!



Infância Missionária – Segundo Rosimeri Ribeiro, o calendário de atividades da Infância Missionária para 2004 ainda não pôde ser elaborado. Mesmo assim, as crianças participaram da procissão luminosa em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes e da Festa de Páscoa (foto).

Sindicato – No dia 17 de abril a diretoria do Sindicato realizou a primeira assembléia dessa gestão. Na pauta estavam as realizações da diretoria até agora, Pronaf, RS Pesca, Terrenos do Sindicato e Seguro desemprego. Alguns desses temas estão detalhados nas matérias dessa edição do jornal.

Profissionalização – Começaram no dia 14 de abril, Cursos Profissionalizantes de Formação, oferecidos pela Prefeitura, através de parceria firmada pela Secretaria Municipal da Educação (SME) com CE-FET/RS e Núcleo Tecnológico Educacional (NTE). Participam dos cursos 200 alunos do Projeto de complementação da Rede Pública Municipal e da 3ª etapa do Projeto de Educação de Jovens e Adultos (PEJA).

RS Rural – Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Rural a construção dos 32 banheiros, aprovada em projeto do RS Rural em 2003, deve começar em maio. A verba do RS Rural, que será utilizada para pagar os pedreiros, já está disponível desde o início do ano.

A construção só não começou por problemas no processo de licitação para a compra de material de construção, de responsabilidade da Prefeitura.

Fome Zero – A Secretaria de desenvolvimento Rural anunciou que a Cooperativa Lagoa Viva vai fornecer peixe para Projeto Fome Zero. O pescado será vendido a R\$ 3,50 o quilo.

Oficina – A 1ª Oficina do ano de 2004 do Projeto de Complementação de 5ª a 8ª séries, aconteceu no sábado, dia 24, no Colégio Municipal Pelotense.

Criado há dois anos, o Projeto de Complementação é parte integrante do EJA (Educação de Jovens e Adultos), e visa atender alunos que não tiveram oportunidade de estudar em período regular. Alguns zetrezenses participam do projeto.

Informes do Sindicato dos Pescadores de Pelotas

A Diretoria da entidade agradece a toda a equipe do *Jornal O Pescador* pelo espaço disponibilizado neste importante veículo de comunicação.

A turma do Jornal é maravilhosa. Alguns estão deixando o barco, com a certeza do dever cumprido.

Desejamos um futuro promissor na carreira jornalística dos mesmos e, aos que estão chegando, desejamos que sejam bem-vindos.

* O Sindicato segue seu trabalho na defesa do pescador e representatividade da Colônia Z-3. Participou e apoiou a Festa Municipal do Peixe 2004, evento de enorme importância para a categoria.

Divulgou a comunidade e agregou valores para as famílias da Z-3 que participaram nas vendas de pescado e gastronomia.

* Vários pescadores estão sendo beneficiados através do Sindicato com aquisição de embarcações e motores pelo Pronaf Pesca 2004.

O programa exige critérios, portanto alguns ainda não foram beneficiados por motivo de avaliação e encaminhamento junto a Emater e Banco do Brasil.

* A jovem Dimaima Motta, Rainha da Festa do Peixe, representou o Sindicato no concurso de escolha das tituladas da Fênadoce 2004. A diretoria agradece e sente-se honrada pela oportunidade de divulgação no evento.

* Foi realizada dia 17 de abril de 2004 uma assembléia geral para todos os sócios do Sindicato, com importante ordem do dia.

* O Ibama esteve na entidade, juntamente com pessoal da FURG – Fundação Universidade de Rio Grande –, encaminhando licenças de pesca para a Lagoa dos Patos.

Os pescadores que já têm a licença obtida em 1999 (do Ibama) só devem revalidá-la em junho deste ano. Mais informações no Sindicato ou pelo telefone 226-0111.

* O Fórum da Lagoa dos Patos realizou sua reunião mensal ordinária no mês de março na Colônia Z-3. A seguinte foi realizada dia 29 de abril em São José do Norte.

* O pescador Ari Francisco Alves agradece aos

pescadores que o ajudaram com doação de redes para que ele pudesse seguir na pesca.

* O Sindicato, através de seu presidente Nilmar S. Conceição, cumprimenta a empresa Kopereck pelo excelente serviço prestado à comunidade no setor de transporte coletivo.

A empresa tem bons carros, motoristas e cobradores capacitados, diretores e demais componentes da empresa com grande competência, assistência e doação de passagens para o pessoal necessitado.

O preço da passagem estava em discussão e pleiteávamos uma redução na tarifa por motivos diversos, mas o atendimento é ótimo e não estava incluído de qualquer maneira nos motivos. Parabéns empresa Kopereck!

* O Sindicato agradece a Deus pela boa safra de peixe neste período.

Todas as informações publicadas nesse espaço são de inteira responsabilidade da diretoria da entidade representativa dos pescadores pelotenses.

Copa BTN

11º Certame BTN chega à fase decisiva

Em maio torcedores conhecem a equipe campeã da 11º edição do campeonato

por Gabriel Carranha, morador da Z-3

Mais um certame da BTN Eventos chega em sua fase decisiva. Nesta edição, nove equipes se inscreveram: Trianon, Kiko, Junquinho, Hullbra, Água Viva, Sol de Verão, Veneno, Penharol e Da Erva, onde disputaram a 1ª fase do campeonato entre os meses de janeiro e março.

Destas equipes, seis classificaram-se direto para as quartas-de-final e as três restantes disputaram na repescagem as outras duas que classificariam para as quartas, ficando, então, somente uma equipe fora da 2ª fase do certame que foi o Penharol.

Com a chave das quartas-de-final completa, a 2ª fase do campeonato teve início no dia 4 de abril com os jogos de ida, reunindo e preenchendo a tarde dos moradores da Z-3 juntamente com moradores de outros bairros que se deslocam até a Z-3 para participar ativamente, jogando em alguma equipe, e/ou para prestigiar o evento.

Devido à chuva da madrugada de sábado, dia 10 de abril, os jogos de volta das quartas-de-final, que seriam disputados no domingo de Páscoa, dia 11, foram adiados para o próximo domingo, dia 18.

Já na tarde do dia 18 de abril, foram disputados os jogos de volta das quartas-de-final. O Sol

de verão não deu mole e fez 6 X 0 contra o Água Viva, que foi desclassificado. O Da Erva mesmo empatando, desclassificou a Hullbra que foi campeã do Torneio Início do Certame. Já o Kiko derrotou o Junquinho na disputa nos pênaltis deixando-o de fora da semifinal.



E o Trianon campeão do campeonato passado, jogava com a vantagem do empate, mas acabou sendo derrotado pela equipe do Veneno, também nos pênaltis.

Depois de muita torcida dos moradores da Z-3 e disputa entre as equipes, os jogos da semifinal ficaram organizados conforme a tabela ao lado, com os quatro times classificados: Sol de Verão, Da Erva, Kiko e Veneno. Os jogos da final estão previstos para os domingos 9 e 16 de maio.

bela ao lado, com os quatro times classificados: Sol de Verão, Da Erva, Kiko e Veneno. Os jogos da final estão previstos para os domingos 9 e 16 de maio.

E se você tem acesso a Internet, todos os resultados deste campeonato e os arquivos dos campeonatos anteriores como os títulos de craque, revelação, campeões, etc., estão disponíveis no novo site da BTN:
www.campeonatobtn.pop.com.br
Acesse já e confira!

QUARTAS-DE-FINAL			
Jogos de ida - 4/abril/2002			
Sol de Verão 4	x	1	Água Viva
Da Erva 3	x	0	Hullbra
Kiko 0	x	1	Junquinho
Trianon 2	x	1	Veneno
Jogos de volta - 18/abril/2002			
Sol de Verão 6	x	0	Água Viva
Da Erva 0	x	0	Hullbra
Kiko 2	x	1	Junquinho
Trianon 1	x	4	Veneno
SEMIFINAL			
Jogos de ida - 23/abril/2002			
Sol de Verão	x	Kiko	
Da Erva	x	Veneno	
Jogos de volta - 23/abril/2002			
Sol de Verão	x	Kiko	
Da Erva	x	Veneno	
FINAL			
Jogos de ida - 9/maio/2002			
Vencedor de Sol de Verão x Kiko	Vencedor de Da Erva x Veneno		
Jogos de volta - 16/maio/2002			
" x "			



Tá difícil??
Venda seu peixe aqui!

CHIM
A loja do pescador

Todo material de pesca em 1+3 pelo preço à vista

**MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
MÓVEIS - PESCA PROFISSIONAL**

Rua Inácio Mota, 520 - Tel: 226.0035 - Colônia Z-3